

Às 14 horas do dia 19 de maio de 2017, na sala de reuniões do Departamento Acadêmico de Linguagem e Comunicação (DALIC), instalou-se a reunião ordinária do *Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens* (PPGEL), cuja pauta fora previamente enviada aos membros pela Presidente, a Professora Paula. A Professora Maurini justificou sua ausência por estar ministrando aula no momento da reunião. As Professoras Maria de Lourdes e Alice chegaram às 14 horas e 20 minutos, completando o grupo, que já havia começado as discussões da ordem do dia. Os trabalhos foram abertos em consonância com a pauta, a qual previa o início das ponderações com base na exposição da análise realizada pela *Comissão Permanente de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento de Docentes* acerca da conjuntura atual do corpo docente do Programa, com vistas a recredenciamento dos atuais professores permanentes, bem como a possível abertura de processo de credenciamento para novos docentes, considerando as necessidades do PPGEL. A Professora Rossana, presidente da referida comissão, expôs os critérios de avaliação que foram pensados para recredenciamento docente e para avaliação de novos professores permanentes ingressantes no PPGEL. A tabela de avaliação, enviada aos membros do Colegiado previamente à reunião, foi exposta e discutida pelos presentes, com sugestões de alteração de algumas pontuações. Após as ponderações, ficou decidido, por votação unânime, que os critérios estabelecidos servem tanto para recredenciamento docente quanto para credenciamento de novos membros permanentes. Também foi acordado que a pontuação deve ser dividida em diferentes grupos, considerando o exposto no Documento de Área da CAPES e outros documentos pertinentes, ficando assim estabelecida: Grupo I – formação continuada (peso de 10% na avaliação). Consta nesse grupo os seguintes critérios e pontuações: estágio de pós-doutoramento (10 pontos); comissões especiais na área (5 pontos por comissão); premiações (5 pontos por premiação); bolsa de produtividade em pesquisa (10 pontos). A pontuação máxima nesse grupo é de 10 pontos. Grupo II – atividades de pesquisa (peso de 20% na avaliação). Consta nesse grupo os seguintes critérios e pontuações: coordenação de projeto de pesquisa homologado pela UTFPR (5 pontos por projeto; cômputo máximo de 3 projetos); coordenação de programa ou projeto com apoio financeiro de órgãos ou instituições de fomento (10 pontos por projeto); orientação Trabalho de Conclusão de Curso na graduação (5 pontos por projeto concluído); orientação de bolsista de Iniciação Científica da Graduação (5 pontos por projeto concluído); coordenação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na graduação (5 pontos por semestre no cargo de coordenação); coordenação de projeto ou ação de extensão registrado na UTFPR (5 pontos por projeto); orientação de dissertação (10 pontos por projeto concluído). A pontuação máxima nesse grupo é de 20 pontos. Grupo III – publicações qualificadas do Programa por docente permanente (peso de 50% na avaliação). Consta nesse grupo os seguintes critérios e pontuações: livro, de natureza científica, publicado com ISBN (10 pontos); organização de livro, de natureza científica, com ISBN (10 pontos); capítulo de livro, de natureza científica, publicado em livro avaliado nos estratos L4 a L2 do Qualis-Livros (7 pontos); capítulo de livro publicado em obra avaliada no estrato L1 do Qualis-Livros (5 pontos; cômputo máximo de 2 capítulos por ano); organização ou editoria de número temático ou de dossiê de periódico científico avaliado nos estratos entre A1 e B2 do Qualis (10 pontos); artigo publicado em periódico avaliado no estrato A do Qualis (10 pontos); artigo publicado em periódico avaliado no estrato B1 ou B2 do Qualis (7 pontos); artigo publicado em periódico avaliado no estrato entre B3 a B5 do Qualis (4 pontos; cômputo máximo de 2 por ano); resenha publicada em periódico avaliado no estrato A do Qualis (5 pontos); resenha publicada em periódico avaliado nos estratos B1 e B2 do Qualis (3 pontos); resenha publicada em periódico avaliado nos estratos B3 e B5 do Qualis (1 ponto); tradução de livro, de capítulo ou de artigo científico, publicado com ISBN ou ISSN (7 pontos); elaboração de livro didático com ISBN (7 pontos); verbete descritivo que se configure como ensaio (3 pontos). A pontuação máxima nesse grupo é de 50 pontos. Grupo IV – Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes. Inserção e impacto regional e/ou nacional do Programa (peso de 20% na avaliação). Consta nesse grupo os seguintes critérios e pontuações:

coordenação de produção artística (15 pontos); criação de *softwares* ou aplicativos (20 pontos); desenvolvimento de material didático ou instrucional (5 pontos); docência em atividades de capacitação/cursos de curta duração (5 pontos para cada 10 horas ministradas); apresentação de trabalho em eventos científicos nacionais (3 pontos); apresentação de trabalho em eventos científicos internacionais (5 pontos); apresentação de palestras, conferências ou mesas-redondas (5 pontos); coordenação de sessão coordenada em evento científico (5 pontos por coordenação); participação, como membro convidado, de qualificação e/ou defesa de mestrado ou doutorado (4 pontos por banca); participação, como membro convidado, de banca final de TCC (2 pontos por banca); participação em veículo de comunicação (jornal, revista, rádio ou televisão), promovendo ações da UTFPR (2 pontos); publicação de prefácio, posfácio a apresentação de livro ou de periódico (3 pontos); assessoria e consultoria técnica (3 pontos); curadoria de mostras e exposições (5 pontos); organização de evento (15 pontos); relatório técnico conclusivo (5 pontos); coordenação de convênios com instituições de ensino, de terceiro setor ou movimentos sociais (10 pontos); nucleação de grupos de pesquisa em outras regiões do país (7 pontos). A pontuação máxima nesse grupo é de 20 pontos. Ficou decidido também que as avaliações de credenciamento para professores permanentes do Programa serão realizadas a cada 2 (dois) anos, avaliando os 2 (dois) últimos anos imediatos de produção e atuação do docente. Tal prática terá início em agosto de 2017, quando a maior parte dos professores completa 2 anos no Programa, sendo submetidos à primeira avaliação para credenciamento. Definidas as questões atinentes ao primeiro item da pauta, deu-se início ao debate acerca da necessidade de credenciamento de novo professor permanente para o Programa. O Professor Marcelo expôs a necessidade do PPGEL de ter um docente que trabalhe especificamente na área de mídias audiovisuais, dado que essa tem sido uma demanda por parte dos candidatos, tendo os atuais professores que se desdobram para conseguir atender tal público. A Professora Nívea, por seu turno, considerou arriscada a abertura de processo de credenciamento para uma disciplina específica, sobretudo se tratando de uma optativa. Tal consternação foi corroborada pela Professora Maria de Lourdes, que afirmou ser necessário pensar muito bem o perfil do futuro professor para que outros membros do DALIC não se sintam excluídos do processo de antemão. O Professor Roberlei enfatizou, juntamente com a Professora Rossana, a importância de um profissional cuja área de atuação contemple a disciplina de *Imagem, visualidade e tecnologias*, por ser a única ainda não ofertada nos dois anos de existência do Programa, o que pode gerar uma avaliação negativa ao curso, uma vez que essa disciplina estava no projeto inicial de abertura do PPGEL, avaliado e aprovado pela CAPES. Abriu-se a demanda para votação e, por 5 votos a 4, considerando o voto de qualidade da Presidente, decidiu-se que será aberta uma vaga para novo credenciamento docente na linha de *Multiletramentos, discurso e processos de produção de sentidos*. No entanto, considerando o resultado não expressivo da votação, o Colegiado irá se deter especificamente no Edital de Credenciamento e nos critérios para configuração do perfil do novo professor em reunião posterior, para que possam refletir mais a respeito. Em seguida, passou-se para o quarto item da pauta, que dizia respeito ao Edital de Seleção para ingresso de novos alunos para o primeiro semestre de 2018. A Presidente solicitou que cada professor estabelecesse o número máximo de vagas que seriam abertas para cada orientador, tendo em vista o número atual de orientandos e a possibilidade de que alguns deles não terminem o mestrado. A distribuição de vagas ficou acordada da seguinte maneira: Professora Alice não abrirá vagas em virtude de seu afastamento para pós-doutorado; Professor Marcelo abrirá 02 vagas; Professor Márcio, 03 vagas; Professora Maria de Lourdes, 03 vagas; Professora Maurini, 03 vagas; Professora Naira, 02 vagas; Professora Nívea, 02 vagas; Professora Paula, 02 vagas; Professor Roberlei, 02 vagas; Professor Rogério, 03 vagas; Professora Rossana, 02 vagas. Com isso, o Edital para 2018 oferecerá até 24 vagas, sendo até 13 para a linha de *Estéticas Contemporâneas, Modernidade e Tecnologia*, e até 11 vagas para a linha de *Multiletramentos, Discurso e Processos de Produção de Sentidos*. Em seguida, foram definidas as datas para cada uma das fases do processo seletivo, ficando assim decididas: encaminhamento do Edital para a DIRPPG/PROJU: dia 01 de junho; divulgação do Edital no *site* do Programa: a partir de 01 de julho; inscrições no certame: de 01 de setembro a 30 de setembro; homologação das inscrições: 04 de outubro; realização da

prova escrita: 09 de outubro (das 14h às 18h); divulgação dos resultados da prova escrita: 27 de outubro; interposição de recursos: até 24h após resultado da primeira etapa; entrega de documentação para segunda fase (somente para candidatos aprovados): de 30 de outubro a 01 de novembro; divulgação do cronograma de entrevistas: 03 de novembro; análise e avaliação de currículo e projetos de pesquisa (processo interno): 06 de novembro a 10 de novembro; entrevista com candidatos selecionados: 13 de novembro a 17 de novembro; divulgação dos resultados finais: 20 de novembro; interposição de recursos: até 24h após fase anterior; homologação dos resultados finais: até 24 de novembro; matrícula para aprovados: 27 de novembro e 28 de novembro; segunda chamada: 30 de novembro; matrícula para segunda chamada (se houver): 01 de dezembro. Quanto às alterações no formato da prova, já discutidas pelos docentes em reunião anterior, ficou decidido que o tempo de realização da avaliação escrita será aumentado, fazendo com que termine às 18h. As alterações na grade de avaliação das questões discursivas serão discutidas em outro momento, mais próximo ao período de avaliação. O corpo docente optou por não alterar, neste momento, o conjunto de referências bibliográficas, em que pese isso ter sido decidido em reunião anterior. Assim, permanecem as mesmas referências para o certame a ser realizado em 2017. O próximo item da pauta versava sobre a distribuição e oferta das disciplinas para o segundo semestre de 2017. Tendo em vista as disciplinas de caráter obrigatório, ficou acordado que: a) a disciplina de *Cultura das mídias* será ministrada às segundas-feiras pela Professora Maurini; b) a disciplina de *Literatura e(m) meios digitais* será ministrada às terças-feiras pelo Professor Márcio; c) a disciplina de *Letramentos, Cultura e Identidade* será ministrada às quartas-feiras pela Professora Nívea; d) a disciplina de *Processos de produção de sentidos em diferentes linguagens* será ministrada às terças-feiras pela Professora Paula. Além dessas, serão oferecidas as seguintes optativas: a) *Experiência estética e análise midiática*, ministrada às sextas-feiras pelo Professor Rogério, das 13h às 15h30min); b) *Gêneros Textuais/Discursivos: teorias e métodos*, ministrada às quintas-feiras pela Professora Rossana (das 15h50min às 18h20min); c) *Articulação Dos Níveis De Análise Linguística Na Produção De Sentidos*, ministrada às quintas-feiras pelo Professor Roberlei (das 13h às 15h30min). O próximo item discutido foi a utilização da verba disponível para o PPGEL. A Professora Paula esclareceu que, no momento, há R\$19.533,21 em caixa, mas que tal valor conta apenas com 60% da verba do Tesouro, já que os outros 40% ainda não foram repassados. Ela também informou que já foi alocado R\$606,00 para diárias da Professora Rosângela Hammes, da Universidade Federal de Santa Catarina, a qual, a pedido da Professora Nívea, participará, como membro avaliador, de banca de defesa final, além de realizar uma palestra e uma mesa-redonda aberta à comunidade acadêmica. Ademais, 5 alunos já solicitaram verba para participação em evento científico, totalizando R\$1.250. Foi solicitado que a representante discente, Mariana Marino, entre em contato com os alunos do Programa, a fim de realizar levantamento acerca de suas intenções para participação em eventos, comunicando o resultado à Coordenação. Os docentes, por seu turno, devem pensar em que outras atividades gostariam de realizar utilizando a verba, tais como convite a professores de fora de Curitiba para realização de bancas finais e/ou palestras. A estimativa de custo de cada ação deve ser alocada em planilha específica para tal fim, disponibilizada pela Coordenação, que realizará compilação dos pedidos para posterior avaliação e homologação pelo Colegiado. Logo após, a Presidente informou algumas datas de eventos que acontecerão a partir do mês de junho em direta relação com o PPGEL. Por fim, a Professora Paula, a pedido da Professora Anuschka, Chefe de Laboratórios do DALIC, informou que as mudanças no espaço físico do Departamento se deram tendo em vista a melhor utilização das salas disponíveis, com o intuito de que todos os cursos do Departamento tenham melhor avaliação pelos órgãos competentes. Assim, o PPGEL passou a contar com gabinetes para todos os membros do seu corpo docente, além de sala de reuniões e sala de orientação. Foi lembrado, entretanto, que os lugares não são fixos e reservados a um docente específico, de forma que aqueles que se ausentarem de suas atividades, como para a realização de pós-doutoramento, por exemplo, terão que ceder seu espaço para uso por outro docente, sendo seu novo lugar negociado quando de seu retorno. É o caso, por exemplo, do que acontecerá com o Professor Márcio ao retomar suas atividades no PPGEL, e com a Professora Alice, que, a partir de agosto, se ausenta para realização de pós-doutorado.

Também foi levantada a hipótese de recolhimento de uma pequena verba para realização de algumas melhorias no ambiente, como a aquisição de cafeteira, mas o resultado será discutido em reunião posterior. A Professora Rossana enfatizou a necessidade de manter o ambiente de trabalho limpo e organizado, especialmente as salas de uso compartilhado. Foi igualmente solicitada a criação de planilha para reserva da sala de reuniões do PPGEL, pedido que foi repassado à Professora Anuschka. Tendo sido discutidos apenas alguns dos itens da pauta, a Coordenadora convocou a próxima reunião ordinária para o dia 26 de maio de 2017, sexta-feira, às 14h, na sala de reuniões do DALIC. A reunião encerrou-se às 16 horas e 30 minutos, tendo sido esta ata lavrada por mim, Paula Ávila Nunes, e assinada por todos os membros presentes.

---

Paula Ávila Nunes - Coordenadora

---

Nívea Rohling – Docente

---

Alice Atsuko Matsuda – Docente

---

Roberlei Alves Bertucci – Docente

---

Marcelo Fernando de Lima – Docente

---

Rogério Caetano de Almeida – Docente

---

Maria de Lourdes R. Remenche - Docente

---

Rossana Aparecida Finau – Docente

---

Naira de Almeida Nascimento – Docente